ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DO DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS ACERCA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Maucir Marcuz Junior

Mestrando do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração Pública (PROFIAP/UTFPR)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Guarapuava

Fone: (42) 3035-8079 - Ramal: 3310 mmjunior@utfpr.edu.br

Laís de Andrade Farias

Mestranda do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração Pública (PROFIAP/UTFPR)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Guarapuava

Fone: (42) 3035-8079 - Ramal: 7010 laisfarias@utfpr.edu.br

Rogério Sauberlich

Mestrando do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração Pública (PROFIAP/UTFPR)

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Guarapuava Fone: (42) 3035-8079 - Ramal: 3000

rsauberlich@utfpr.edu.br

Abel Dionizio Azeredo

Doutor em Física (IFT/UNESP) e Especialista em Direito (EMAP/TJPR) Coordenador e Professor do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Administração Pública (PROFIAP/UTFPR)

> Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa Fone: (42) 3220-4800

aazeredo@utfpr.edu.br

Resumo: O objetivo desse estudo é traçar um panorama atualizado da produção científica acerca da contabilidade pública. Para alcançá-lo foi realizado um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, utilizando-se de bibliometria mediante a seleção de artigos que tratam sobre o tema no portal de periódico da Capes, no período de Janeiro de 2015 até Setembro de 2019. Dentre os principais resultados encontrados destacam-se os seguintes: o tema controle e transparência pública foi o mais abordado; a partir do ano de 2017 tem ocorrido uma diminuição no número de publicações; a maioria dos artigos foram desenvolvidos em duplas e trios; os periódicos com maior número de publicações foram de Qualis B2, sendo que a Revista Catarinense da Ciência Contábil e a Revista Contemporânea de Contabilidade são as possuidoras do maior acervo e a instituição com maior número de publicações foi a Universidade de Brasília.

Palavras chave: Contabilidade Pública, Bibliometria, Produção Científica.

Abstract: The aim of this study is to draw an updated panorama of the scientific production about public accounting. For this, a descriptive study with a quantitative approach was carried out, using bibliometrics by selecting articles about the topic on Capes journal portal, from January 2015 to September 2019. Among the main results found, the following ones stand out: the topic "control and public transparency" was the most addressed one; there has been a decrease in the number of publications since 2017; most articles were developed in pairs and trios; the journals with the largest number of publications were from Qualis B2, being both Revista Catarinense da Ciência Contábil and Revista Contemporânea de Contabilidade the journals with the largest collections; and University of Brasilia, the institution with the largest number of publications.

Key-words: Public Accounting, Bibliometrics, Scientific Production.

1. INTRODUÇÃO

Em um mundo globalizado e dinâmico, o exercício da cidadania tem sido cada vez mais desempenhado, o fácil acesso às informações aliado ao surgimento de regulamentações que visam cada vez mais a transparência dos entes públicos, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011), têm estimulado a consciência política dos governados e despertado o interesse no conhecimento da origem e aplicação dos recursos públicos, no entendimento de balanços, relatórios e demonstrativos que se referem às contas públicas.

Assim, a contabilidade pública tem se destacado como um dos instrumentos de controle e acompanhamento das ações e políticas públicas, da promoção da *accountability*, visto que as demonstrações contábeis do setor público devem representar uma visão justa e adequada da movimentação e aplicação de recursos, bem como dos resultados alcançados, aliando as boas práticas da governança pública (MORAES *et al.*, 2018).

Desse modo, é imprescindível o desenvolvimento de pesquisas acerca dessa matéria de grande relevância, e se faz jus saber de que forma e por quem vêm sendo elaborados tais trabalhos. Por conseguinte, foram desenvolvidos alguns estudos bibliométricos relevantes.

Roza, Machado e Quintana (2011) verificaram como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP) no período de 2004 a meados de 2009; Oliveira *et al.* (2013) averiguaram o que foi publicado acerca da Contabilidade Aplicada ao Setor Público nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no Congresso da Associação Nacional de Programas de Pós graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT) e no Congresso Brasileiro de Custos (CBC), no período de 2007 a 2011; Souza, Silva e Araújo (2013) analisaram como está a

situação da produção científica da contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO, até o ano de 2011; Freitas, Silva e Prado (2017) procuraram identificar se os enfoques temáticos e metodológicos das leis de Lotka e Bradford estão presentes nas produções científicas sobre Contabilidade Pública, publicadas nos periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2, no período de 2009 a 2016.

Com base nesse contexto, a atualização temporal e a conglomeração de todos os periódicos constantes na base do Portal de periódico da CAPES, independente da classificação Qualis, distingue essa pesquisa.

A estrutura deste trabalho é sistematizada por cinco seções, começando com esta introdução; a próxima seção contextualiza o referencial teórico em tópicos por assunto, através de uma pesquisa bibliográfica; na sequência será explicada a metodologia adotada, com a identificação do tipo de pesquisa, da amostra e dos procedimentos técnicos adotados para a coleta de dados; posteriormente serão apresentadas as análises e os resultados encontrados, seguidos das considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico serão apresentados os temas de estudo pertinentes ao presente trabalho. Assim, inicialmente será abordado o tema bibliometria, passando para uma breve descrição acerca da contabilidade pública.

2.1 bibliometria

No Brasil, o marco da propagação da bibliometria remete à década de 1970, com os estudos realizados no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atualmente conhecido como Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, IBICT. Originalmente conhecida como "bibliografia estatística", a bibliometria voltava-se para a medida de livros, visando quantificar edições e exemplares, número de palavras, espaço físico ocupado nas bibliotecas, entre outros. Aos poucos, passou a analisar produções bibliográficas de outros formatos, como periódicos e artigos científicos, passando a compreender também o estudo de citações e da produtividade de autores, preocupando-se sempre com a busca por benefícios práticos imediatos e a análise da produção científica. (ARAÚJO, 2006).

À medida que a sociedade passou a dar mais importância para a ciência, tecnologia e inovação, consequentemente aumentou a necessidade de mensuração sobre a produção intelectual, patentes e informações científicas em geral, abrindo espaço para a abordagem bibliométrica, que se

utiliza de métodos de levantamento, tratamento e apresentação de dados que buscam quantificar a produção escrita, seja através de análises da produção científica, de citações, ou de conteúdos desenvolvidos (MORETTI; CAMPANARIO, 2009).

De acordo com Dantas *et al.* (2011), para que seja possível analisar a evolução de determinada área de conhecimento, é essencial a divulgação das pesquisas realizadas, tendo em vista que somente após a publicação da pesquisa nos canais formais de educação científica é que seu resultado ganha importância, sendo esse o requisito básico para a disseminação e a evolução do conhecimento.

Nesse contexto, a bibliometria é um dos métodos mais utilizados para a análise da produção científica, principalmente visando à obtenção de indicadores das diversas áreas de conhecimento em que é aplicada. Os estudos bibliométricos caracterizam-se, geralmente, como quantitativos, pois visam catalogar, classificar, e quantificar os conhecimentos acerca de determinado tema (PEDRONI, *et al.* 2016). Eles também podem ser conceituados como uma parte da ciência que, pela investigação das publicações científicas, objetiva elencar as principais características da comunicação científica pesquisada (SOUZA; SILVA; ARAÚJO, 2013).

Ou seja, de acordo com Eloy Junior, Soares e Casagrande (2014), a pesquisa bibliométrica consiste numa técnica estatística e quantitativa para aferir e analisar o curso de disseminação do saber científico.

No âmbito da contabilidade, os estudos que visam analisar a maneira como estão sendo elaboradas e difundidas as pesquisas científicas vêm se intensificando, resultando no aumento do número de estudos bibliométricos da área, contudo, a maioria deles refere-se à contabilidade privada (ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011). Assim fica evidenciada a necessidade de se examinar a produção científica voltada também para a contabilidade pública, tendo em vista a relevância do tema nos dias atuais, nos quais o interesse da sociedade pelo gerenciamento e controle dos recursos públicos só aumenta.

2.2 contabilidade pública

A ciência contábil possui várias subdivisões, sendo que uma delas é a contabilidade pública, também conhecida como contabilidade governamental ou contabilidade aplicada ao setor público.

No Brasil, até 2008 ela foi regulamentada pelos dispositivos da Lei nº 4.320/64, da Constituição Federal de 1988, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e da Lei nº 10.028, de 2000, sendo que seus principais objetivos eram a elaboração e controle dos balanços, dos orçamentos, e a gestão fiscal dos entes federados. Com a publicação da Portaria nº

184/2008 pelo Ministério da Fazenda, que estabeleceu diretrizes quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, com a finalidade de torná-las convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, este enfoque contábil, eminentemente centrado no controle orçamentário, deu lugar a um enfoque pautado no patrimônio do ente público (LOPES *et al.*, 2018).

Assim, fica evidente que a contabilidade aplicada ao setor público possui grande importância, uma vez que é a responsável pelo controle do patrimônio das entidades governamentais, e também exerce relevante papel na prestação de contas da gestão dessas instituições (FARIAS *et al.*, 2017).

Para Haddad e Mota (2010), a contabilidade pública é área da contabilidade que, considerando os princípios gerais de finanças públicas, os princípios de contabilidade e as normas de direito financeiro, apura resultados e elabora relatórios periódicos através da aplicação das técnicas de registro dos atos e fatos administrativos na Administração Pública.

Nas Normas Brasileiras de Contabilidade, a contabilidade aplicada ao setor público é definida como o ramo da ciência contábil que, durante o processo de geração de informações, aplica as normas contábeis e os Princípios Fundamentais de Contabilidade voltados ao controle patrimonial de entidades do setor público, com o objetivo de fornecer aos seus usuários informações suficientes sobre os resultados alcançados, visando uma adequada prestação de contas da administração pública, suporte necessário para a instrumentalização do controle social, e a demonstração de demais aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio das entidades públicas, e suas mutações, para dar suporte ao processo de tomada de decisão.

As referidas normas também citam que o objeto da contabilidade pública é o patrimônio público, contudo, o orçamento público ainda pode ser considerado como um de seus objetos, tendo em vista que é a peça autorizativa para a arrecadação de recursos financeiros (receitas) e realização de gastos (despesas). Além do mais, a contabilidade pública volta-se muito ao registro do orçamento aprovado e ao acompanhamento da execução orçamentária, o que justifica tal entendimento (HADDAD; MOTA, 2010).

Assim, pode-se dizer que a contabilidade pública volta-se para o registro, estudo e controle do patrimônio público, ou seja, consiste na junção de todos os esforços contábeis visando à manutenção da máquina pública. Também possui condições de fornecer à sociedade as informações necessárias relacionadas à gestão do Estado e aos investimentos e gastos realizados pelo poder público em todas as esferas (LOPES *et al.*, 2018).

Diante do exposto, nota-se a grande relevância da contabilidade pública nos dias atuais, tanto para os gestores públicos quanto para a sociedade em geral, o que evidencia a necessidade de um estudo mais recente que analise, de forma ampla, a produção científica que abarca tal tema.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de um estudo bibliométrico, tendo em vista que consiste em uma técnica quantitativa e estatística com o objetivo de medir índices de produção e de disseminação do conhecimento científico, de modo a quantificar os processos de comunicação escrita e identificar as suas características (ARAÚJO, 2006).

A pesquisa realizada, sob o ponto de vista da sua finalidade, pode ser considerada como básica, pois é uma contribuição para a ampliação do conhecimento científico sem que tenha a necessidade de uma aplicação prática (FARIAS FILHO; ARRUDA FILHO, 2015).

Em relação ao objetivo da pesquisa, classifica-se como descritiva. Segundo Gil (2017, p. 26), "as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis".

Quanto ao procedimento, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica, devido à utilização de artigos já publicados em revistas ou de material disponibilizado pela internet (GIL, 2017).

A respeito da abordagem do artigo, verifica-se que a pesquisa se caracteriza como quantitativa, devido ao uso de técnicas estatísticas para a classificação das informações (MATIAS-PEREIRA, 2019).

A coleta de dados foi realizada por meio de uma busca avançada no portal de periódicos da Capes no dia 11/10/2019, na qual foram identificados os artigos publicados no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019, contendo em qualquer parte do texto as palavras exatas: Contabilidade Pública.

De acordo com o termo pesquisado foram encontrados 75 artigos, onde primeiramente foram excluídos 02 artigos repetidos, 18 artigos que não possuíam relação com o conteúdo e 10 artigos publicados em periódicos internacionais. Os 45 artigos restantes foram objetos de análise, sendo ordenados em uma planilha de dados, separados por ano da publicação, título, revista, classificação Qualis-Periódicos, autores, sexo dos autores, instituição, titulação, objetivos da pesquisa, abordagem, procedimento e tema.

Para agrupar os artigos de acordo com a classificação Qualis-Periódicos, foi considerada a classificação do quadriênio 2013-2016. Cabe destacar que a titulação dos autores foi obtida de acordo com o informado nas publicações. Para os casos em que não havia essa informação, foi procedida a consulta de currículo na Plataforma Lattes, sendo considerada a titulação na data de publicação do artigo.

A classificação dos temas foi realizada através de uma adaptação do estudo de Freitas, Silva e Prado (2017), resultando nos seguintes eixos: Controle e Transparência Pública, Normas de Contabilidade/Convergência Brasileira aos Padrões Internacionais, Finanças Públicas, Custos, Orçamento Público, Accountability/Auditoria, Contabilidade Criativa, Contabilidade Pública/Análise Bibliométrica, Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Prestação de Contas Públicas, Registro Contábil, RPPS, SPED, Transparência Pública/Informação Contábil, Tributação e Outros.

Em relação ao enquadramento metodológico, foi considerada a definição apresentada nos artigos, e para os casos que não houve menção procedeu-se a classificação pelos autores de acordo com o exposto por Gil (2017).

Os dados levantados receberam tratamentos estatísticos, sendo apresentados na forma de tabelas e gráficos.

4. ANÁLISE E RESULTADOS

Inicialmente são apresentados na Figura 1 a distribuição da publicação dos artigos por ano de publicação, onde pode-se observar que o ano de 2017 atingiu o ápice, registrando 35,55% das publicações do período analisado. Desde então, tem ocorrido uma redução das publicações acerca do tema. Apesar de o levantamento referente ao ano de 2019 corresponder apenas às publicações até 30 de Setembro, a tendência é que registre o menor número do estudo, abaixo da média anual de artigos publicados no período (9 artigos), assim como ocorreu em 2016. Nota-se que nos anos de 2015 e 2018 as publicações estiveram dentro da média anual.

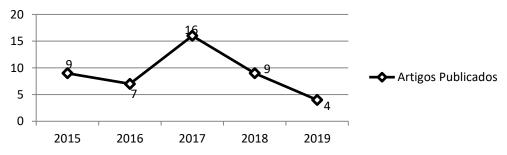


Figura 1 – Produção científica em periódicos brasileiros por ano com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública **Fonte**: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Na Tabela 1 é possível verificar quais foram as fontes de publicações com mais artigos publicados acerca do tema. Observa-se que os 45 artigos selecionados foram publicados em 23 revistas distintas, onde a Revista Catarinense da Ciência Contábil e a Revista Contemporânea de Contabilidade obtiveram destaque com o maior número de publicações. Não obstante essa constatação verifica-se a existência de uma grande quantidade de revistas que contém em seu acervo apenas uma publicação no período da análise.

Periódicos	Nº de Publicações	Percentual
Revista Catarinense da Ciência Contábil	06	13,33%
Revista Contemporânea de Contabilidade	06	13,33%
Revista Ambiente Contábil	04	8,88%
Revista Controle: Doutrinas e Artigos	04	8,88%
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	03	6,70%
RIC - Revista de Informação Contábil	03	6,70%
Revista Contabilidade & Finanças	02	4,44%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	02	4,44%
Ambiente & Sociedade	01	2,22%
Brazilian Journal of Development	01	2,22%
Geo Uerj	01	2,22%
HOLOS	01	2,22%
Journal of Information Systems and Technology Management: JISTEM	01	2,22%
Podium: Sport, Leisure and Tourism Review	01	2,22%
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	01	2,22%
Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade	01	2,22%
Revista de Gestão e Projetos	01	2,22%
Revista Eletrônica de Estratégia e Negócios	01	2,22%
Revista Evidenciação Contábil & Finanças	01	2,22%
Revista Gesto	01	2,22%
Revista Inovação, Projetos e Tecnologias	01	2,22%
Revista Práticas de Administração Pública	01	2,22%
Revista Principia	01	2,22%

Tabela 1 – Quantidade total de artigos publicados em cada periódico brasileiro no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019 com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Levando em consideração que o Qualis-Periódicos é um instrumento de grande notoriedade de classificação e avaliação da produção científica, com base na avaliação do quadriênio 2013-2016 publicada no Portal da CAPES, pode-se observar na Figura 2 que prevaleceram as publicações de artigos em periódicos de Qualis B2, seguidos pelo Qualis B3 e A2. Nota-se a ausência de publicações acerca do tema em periódicos de Qualis A1, o de classificação mais elevada. Também não foram realizadas publicações em periódicos de Qualis A3 e A4.

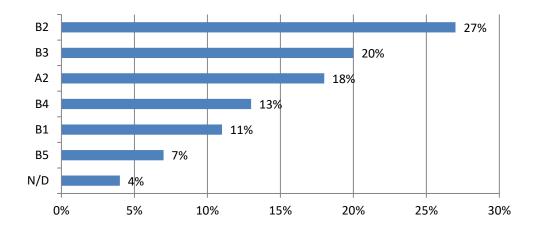


Figura 2 — Publicações de acordo com o Qualis dos periódicos com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública **Fonte**: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

No que diz respeito ao número de autores por artigo, a Tabela 2 evidencia a superioridade de publicações desenvolvidas em parceria, com predomínio de duplas, seguido por trios. Observa-se que poucos trabalhos foram desenvolvidos individualmente.

Número de autores nos artigos publicados	Quantidade de artigos publicados	Percentual
01	04	8,89%
02	17	37,78%
03	15	33,33%
04	08	17,78%
06	01	2,22%

Tabela 2 — Quantidade de autores nos artigos publicados em periódicos brasileiros no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019, com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Do universo das 121 autorias distribuídas entre os 45 artigos selecionados, pode-se observar que essas são referentes a 108 autores distintos, onde grande parte desses (92,59%) publicaram apenas uma publicação e somente um autor publicou mais de 2 artigos no período. Portanto, fica evidenciada uma variedade de autores nas publicações, conforme se pode observar na Figura 3.

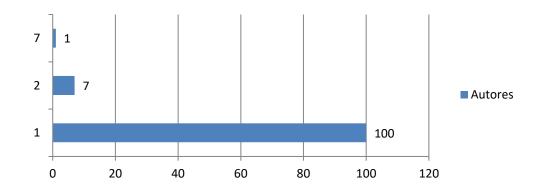


Figura 3 – Número de publicações por quantidade de autores com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública em periódicos brasileiros no período de 2015 a setembro de 2019

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

A Tabela 3 apresenta os autores com maior número de publicações de artigos relacionados ao tema, no período analisado.

Autores	Nº de Documentos
LIMA, Diana Vaz de	07
ARAÚJO, Aneide Oliveira	02
DINIZ, Josedilton Alves	02
GELATTI, Rosemary	02
KLANN, Roberto Carlos	02
MIREK, Zélia Maria	02
MORAES, Daiane Ribas	02
MORÁS, Vania Regina	02

Tabela 3 — Ranking dos autores com o maior número de artigos publicados com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública em periódicos brasileiros no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019 **Fonte**: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Já a Figura 4 exibe a classificação dos 108 autores distintos por gênero, evidenciando o predomínio do sexo masculino, que contempla 63 autores no estudo. Em detrimento, o sexo feminino contempla 45 autoras.

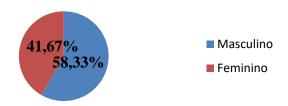


Figura 4 – Percentual de participação de autores masculinos e femininos nos artigos publicados em periódicos com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019 **Fonte**: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

No que tange a titulação das autorias dos artigos, a Figura 5 evidencia a preponderância de doutores e mestres, onde 34,71% das autorias referem-se a doutores e 33,06% referem-se a mestres. Somando essas duas titulações, nota-se que contemplam 67,77% das autorias das publicações.

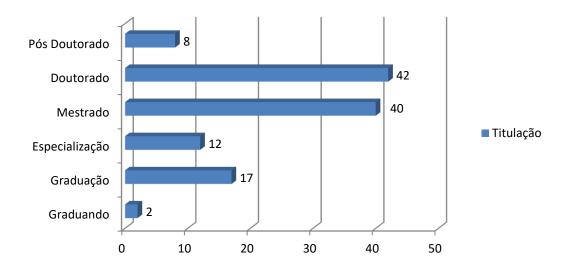


Figura 5 – Titulação dos autores dos artigos publicados em periódicos com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Com relação às instituições vinculadas às autorias, a Tabela 4 evidencia que 63 instituições distintas deram suporte às publicações, e que a Universidade de Brasília é a instituição em maior evidência. Embora se constate o predomínio dessa, pode-se observar que não existe uma grande concentração nas publicações por uma única instituição.

Instituição	Publicações	Percentual
Universidade de Brasília - UNB	08	12,6%
Universidade Federal da Paraíba - UFPB	05	7,9%
Universidade de São Paulo - USP	04	6,3%
Universidade Regional de Blumenau - FURB	04	6,3%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	03	4,7%
Instituto Cenecista de Ensino Superior de Santo Angelo – IESA	02	3,1%
Universidade Nove de Julho - UNINOVE	02	3,1%
Centro Paula Souza	01	1,6%
Centro Universitário de João Pessoa	01	1,6%
Centro Universitário FACEX Brasil	01	1,6%
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN	01	1,6%
Instituto Federal da Bahia - IFBA	01	1,6%
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFAR	01	1,6%
Instituto Federal de Minas Gerais	01	1,6%
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - IPCA	01	1,6%

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade de Lisboa - ISCSP	01	1,6%
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP	01	1,6%
Tribunal de Contas da União - TCU	01	1,6%
Tribunal de Contas do Estado do Paraná - TCE-PR	01	1,6%
Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte - TCE-RN	01	1,6%
UNIFACISA	01	1,6%
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ	01	1,6%
Universidade da Amazônia - UNAMA	01	1,6%
Universidade de Santiago de Compostela - USC	01	1,6%
Universidade do Contestado - UNC	01	1,6%
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	01	1,6%
Universidade do Minho	01	1,6%
Universidade Estadual da Bahia - UNEB	01	1,6%
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA	01	1,6%
Universidade Federal da Bahia - UFBA	01	1,6%
Universidade Federal de Lavras - UFLA	01	1,6%
Universidade Federal de Rondônia - UNIR	01	1,6%
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	01	1,6%
Universidade Federal de Sergipe - UFS	01	1,6%
Universidade Federal de Uberlândia - UFU	01	1,6%
Universidade Federal de Viçosa - UFV	01	1,6%
Universidade Federal do Ceará - UFC	01	1,6%
Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	01	1,6%
Universidade Federal do Piauí - UFPI	01	1,6%
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE	01	1,6%
Universidade Franciscana - UFN	01	1,6%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR	01	1,6%

Tabela 4 – Ranking das instituições referente à publicação de artigos com o título ou palavra-chave Contabilidade Pública em periódicos brasileiros no período de janeiro de 2015 a setembro de 2019

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Haja vista a importância exercida pela metodologia de pesquisa na elaboração dos trabalhos científicos, que consiste na direção e norteamento para o aprendizado do objeto ou fenômeno investigado, os artigos selecionados no estudo foram enquadrados metodologicamente de acordo com seus objetivos, abordagem e procedimento, de acordo com Gil (2017). A Tabela 5 apresenta a caracterização da tipologia das pesquisas desenvolvidas quanto aos objetivos. Observa-se o predomínio de pesquisas descritivas e a pouca elaboração de pesquisas explicativas.

Objetivos	Quantidade	Percentual
Descritiva	16	35,56%
Exploratória	14	31,11%
Descritiva-Exploratória	11	24,45%
Descritiva-Explicativa	02	4,44%
Explicativa	02	4,44%

Tabela 5 – Classificação das pesquisas quanto aos objetivos

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Quanto à abordagem, nota-se na Tabela 6 a preferência pela elaboração de estudos qualitativos, porém se observa que as pesquisas não se concentram apenas nessa abordagem, pois foi realizada uma quantidade considerável de pesquisas quantitativas e mistas, que mesclam as duas abordagens.

Tabela 6 – pesquisas quanto à **Fonte**: Elaborado pelos banco de dados Portal outubro 2019

Abordagem	Quantidade	Percentual
Qualitativa	19	42,22%
Quantitativa	14	31,11%
Quali-Quantitativa	12	26,67%

Classificação das abordagem utilizada autores, a partir do de Periódicos CAPES,

Em relação ao procedimento empregado com maior relevância nas pesquisas, nota-se em grande parte dessas a preferência pelo levantamento (*survey*) e pela pesquisa documental, conforme exibido pela Tabela 7.

Procedimento	Quantidade	Percentual
Levantamento (survey)	15	33,33%
Pesquisa Documental	14	31,11%
Estudo de Caso	11	24,44%
Pesquisa Bibliográfica	05	11,11%

Tabela 7 – Classificação das pesquisas quanto ao procedimento adotado

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

No que se refere ao conteúdo dos artigos analisados, a Tabela 8 evidencia a grande diversidade de temas tratados. Observa-se que o Controle e Transparência Pública é o tema que apresenta o maior número de publicações, seguido pelas Normas de Contabilidade/Convergência Brasileira aos Padrões Internacionais.

Tema	Quantidade	Percentual
Controle e Transparência Pública	08	17,78%
Normas de Contabilidade/Convergência Brasileira aos Padrões Internacionais	07	15,56%
Finanças Públicas	06	13,34%
Custos	05	11,11%
Orçamento Público	03	6,67%
Accountability/Auditoria	01	2,22%
Contabilidade Criativa	01	2,22%
Contabilidade Pública/Análise Bibliométrica	01	2,22%
Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	01	2,22%
Prestação de Contas Públicas	01	2,22%
Registro Contábil	01	2,22%
RPPS	01	2,22%

SPED	01	2,22%
Transparência Pública/Informação Contábil	01	2,22%
Tributação	01	2,22%
Outros	06	13,34%

Tabela 8 – Classificação das pesquisas de acordo com o tema abordado

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir do banco de dados Portal de Periódicos CAPES, outubro 2019

Ainda que os estudos similares que já foram realizados acerca das características da produção científica da contabilidade pública tenham sido desenvolvidos em períodos distintos, trabalharem com metodologias diferenciadas e não analisarem exatamente as mesmas variáveis, pode-se observar na Tabela 9 que algumas constatações dessas pesquisas também foram identificadas na presente.

Estudos Anteriores	Resultados idênticos encontrados
Roza, Machado e	- Maior incidência do Tema Controle e Transparência
Quintana (2011)	- Os artigos de autorias por dupla estão presentes em maior número
Souza, Silva e	- Predomínio do gênero masculino entre os autores
,	- Predomínio da titulação de doutor entre os autores
Araújo (2013)	- Os artigos de autorias por dupla estão presentes em maior número
Oliveira <i>et al.</i> (2013)	- Superioridade de artigos com abordagem qualitativa
	- Maior incidência do Tema Controle e Transparência
	- Predomínio do gênero masculino entre os autores
Freitas, Silva e	- Predomínio da titulação de doutor entre os autores
Prado (2017)	- Os artigos de autorias por dupla estão presentes em maior número
	- Superioridade de artigos com abordagem qualitativa
	- Superioridade de artigos com objetivo de pesquisa descritiva

Tabela 9 – Resultados idênticos encontrados em estudos similares

Fonte: Elaborado pelos autores

Nesse quadro, merecem destaque o predomínio do tema Controle e Transparência, o percentual maior de autores do sexo masculino e com titulação de doutor e a preferência dos autores pelo desenvolvimento de artigos em dupla.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos selecionados permitiu atingir o objetivo proposto de traçar um panorama atualizado das principais características da produção científica acerca da contabilidade pública, no período de Janeiro de 2015 a Setembro de 2019, nos periódicos nacionais, pois foi possível identificar os principais atributos desses estudos.

Foi constatado que o ano de 2017 atingiu o ápice das publicações do período analisado e que, desde então, tem ocorrido uma redução das publicações acerca do tema, com a tendência do ano de 2019 registrar o menor número do período analisado (abaixo da média anual de artigos

publicados no período), embora o levantamento referente a esse ano corresponda apenas às publicações até 30 de Setembro.

O tema controle e transparência pública obteve o maior destaque e os periódicos com maior número de publicações foram de Qualis B2, sendo que a Revista Catarinense da Ciência Contábil e a Revista Contemporânea de Contabilidade obtiveram o maior número de publicações.

Com relação ao perfil dos pesquisadores, foi verificada a preponderância do sexo masculino e da titulação de doutores. As parcerias em duplas estão presentes em maior incidência nos artigos e grande parte dos autores publicou apenas um documento. A autora com maior número de publicações foi Diana Vaz de Lima e a Instituição com maior vínculo de autores foi a Universidade de Brasília (UnB).

O procedimento metodológico mais adotado foi o levantamento (*survey*), e os objetivos e abordagem metodológica em maior evidência foram a descritiva e qualitativa, respectivamente.

Ressalta-se que a presente pesquisa apresenta uma limitação no tocante à seleção dos artigos analisados, pois foram considerados para triagem apenas os que integravam o acervo do Portal da Capes, durante o período de abrangência do estudo, e que puderam ser localizados com o termo pesquisado. Dessa forma, não se descarta a hipótese de que existam outros artigos que tratem sobre o tema.

Como sugestão para estudos futuros pode-se estender a análise contemplando outras bases de dados, que não estão indexadas no Portal de periódicos da CAPES, assim como também englobar as publicações em periódicos internacionais.

Espera-se que o presente estudo possa contribuir para a compreensão do cenário atual do desenvolvimento de pesquisas científicas acerca da contabilidade pública e que estimule o interesse e a concepção de novos estudos nesse ramo da contabilidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11. Brasília. 2012.

DANTAS, J. A. *et al.* Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 11-36, 2011.

- MARCUZ JUNIOR, Maucir. FARIAS, Laís de Andrade. SAUBERLICH, Rogério. AZEREDO, Abel Dionizio. **Análise bibliométrica do desenvolvimento de estudos acerca da contabilidade pública**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, V.14, nº 4, p. 23-38. TRI IV 2020. ISSN 1980-7031.
- ELOY JÚNIOR, A. C. C.; SOARES, S. V.; CASAGRANDE, M. D. H. A produção científica brasileira sobre contabilidade tributária em periódicos e eventos no período de 1989-2011. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, v. 6, n. 1, p. 89-102, 2014.
- FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. **Planejamento da pesquisa científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- FARIAS, I. F. *et al.* Contabilidade aplicada ao Setor Público: o estado da arte da produção de dissertações e teses brasileiras. **Revista Contabilidade e Controladoria**, Curitiba, v. 9, n. 3, p. 89-105, 2017.
- FREITAS, B. A.; SILVA, D. A.; PRADO, T. A. R.. Análise da produção científica sobre contabilidade pública no âmbito brasileiro: um estudo aplicando os conceitos das leis bibliométricas Lotka e Bradford nos principais periódicos da área de Administração e Contabilidade. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 2., 2017, Uberlândia. **Anais** [...]. Contabilidade, Gestão e Agronegócio, 2017.
- GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- HADDAD, R. C.; MOTA, F. G. L. **Contabilidade Pública**. Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES, 2010.
- LOPES, G. B. *et al.* Materialização da reforma contábil no setor público: análise de municípios de pequeno e médio porte da Zona da Mata Mineira. **Revista do Serviço Púb**lico, Brasília, v. 69, n. 3, p. 655-676, 2018.
- MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- MORAES, D. R. *et al.* A. A nova contabilidade pública: Instrumento de controle e acompanhamento das ações e políticas públicas. **Revista GESTO**, Santo Ângelo, v. 6, n. 1, p. 20-31, 2018.
- MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. A. A Produção Intelectual Brasileira em Responsabilidade Social Empresarial RSE sob a Ótica da Bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 13, p. 68-86, 2009.
- OLIVEIRA, S. C. M. *et al.* Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 20., 2013, Uberlândia. **Anais** [...]. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.
- PEDRONI, V. F. *et al.* Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la estructura intelectual. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.13, n. 53, p. 53-91, 2016.
- ROZA, M. C.; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. **Revista ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2011.
- SOUZA, F. J. V.; SILVA, M. C.; ARAÚJO, A. O. Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SCIELO. **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 7, n. 2, p. 22-37, 2013.